

ANEXO II

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

PROGRAMA, RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA E EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Unidade Acadêmica: DEPARTAMENTO DE INFECTOLOGIA

Endereço: R. Cônego Monte, 300 - Quintas, Natal - RN, 59037-170 (Prédio do Instituto de Medicina Tropical)

Fone: (84) 99193-6208

E-mail: dinf@ccs.ufrn.br

EDITAL Nº:	059/2023-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBTT
ÁREA DE CONHECIMENTO	Infectologia

PROGRAMA DO CONCURSO

1. Esporotricose
2. Histoplasmose
3. AIDS
4. Dengue, Chikungunya, Zika
5. COVID-19
6. Doença de Chagas
7. Leishmaniose visceral
8. Infecção relacionada a assistência à saúde
9. Sífilis
10. Tuberculose

REFERÊNCIAS:

- BENNETT, John E; DOLIN, Raphael; BLASER, Martin J. **Mandell, Douglas, and Bennett's Principles and practice of infectious diseases**. 9th. Ed Philadelphia: Churchill Livingstone, 4.176p. 2 v., 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. **Manual Técnico para o Diagnóstico da Infecção pelo HIV em Adultos e Crianças**. 4ª Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 149p. 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos**. 1ª Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 412p. 2018.

- FARRAR, Jeremy; HOTEZ, Peter J; JUNGHANSS, Thomas. **Manson's Tropical Diseases: Expert Consult - Online and Print**. W.B. Saunders Company; 23rd, 1.360p. 2013.
- FOCACCIA, Roberto & SICILIANO, Rinaldo Focaccia. **Tratado de Infectologia Veronesi-Focaccia**. 6ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2.720p. 2 v. 2020.
- World Health Organization (WHO). **Clinical management of COVID-19: living guideline**. 182p. Geneve: WHO; 2023. Disponível em <https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-clinical-2023.1>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis (IST)**. 1ª Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 215p. 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Dengue diagnóstico e manejo clínico adulto e criança**. 5ª Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 60p. 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil**. 2ª Ed atualizada. Brasília: Ministério da Saúde, 366p. 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral**. 1ª Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 122p. 2014.
- DIAS, JCP et al. II Consenso Brasileiro em Doença de Chagas, 2015. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, 25 (núm. esp.): 7-86, 2016. Disponível em http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742016000500007
- Pan American Health Organization and World Health Organization, 2020. **Guidelines for diagnosing and managing disseminated histoplasmosis among people living with HIV**. 56p. Washington, DC: PAHO and WHO; 2020. Disponível em <https://www.who.int/publications/i/item/9789240006430>.
- Organização Pan-Americana da Saúde. **Diretrizes para o tratamento das leishmanioses na Região das Américas**. 2ª Ed. 155p. Washington, DC: OPAS; 2022. Disponível em <https://doi.org/10.37774/9789275725030>.
- OROFINO-COSTA, R. et al. Human sporotrichosis: recommendations from the Brazilian Society of Dermatology for the clinical, diagnostic and therapeutic management. **Anais Brasileiros de**

Dermatologia, 97 (6): 757-777, 2022. Disponível em

<https://www.scielo.br/j/abd/a/WJHxzxTYwnZCwLzq8GRCcVH/>

- UpToDate

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Esporotricose
2. Histoplasmoze
3. AIDS
4. Dengue, Chikungunya, Zika
5. COVID-19
6. Doença de Chagas
7. Leishmaniose visceral
8. Infecção relacionada a assistência à saúde
9. Sífilis
10. Tuberculose

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O docente que ocupará a vaga para a área de formação “*Doenças Infecciosas*” do Departamento de Infectologia da UFRN deverá ser um médico com residência médica em Infectologia E com doutorado em Infectologia ou Medicina Tropical ou Ciências da Saúde ou Ciências ou Saúde Coletiva e que desenvolverá suas atividades nos componentes curriculares que abranjam o conteúdo teórico e prático, que fundamentam a compreensão das doenças infecciosas. A atuação do docente em ensino dar-se-á nos níveis de graduação e pós- graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, além de desenvolver pesquisas junto aos Grupos de Pesquisa e Programas de Pós-graduação da UFRN na área das doenças infecciosas. Além disso, espera-se que o docente desenvolva ações de extensão relacionadas à área do concurso, uma vez que essas atividades fazem parte das prioridades do Departamento de Infectologia.